

O NORTE

de

DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Maio de 1962

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO X

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 225

O MUNDO

começa a reconhecer o Direito
de Portugal à Justiça das Nações

Dr. Mozart Monteiro, em notável artigo publicado no Jornal do Rio de Janeiro, observa, na conclusão dos seus pertinentes comentários sobre a actualidade portuguesa: « Diante do Mundo surpreendido, tudo se consumou em poucos dias. E eu — como simples catedrático de História e modesto historiador brasileiro — pergunto: — Onde está, ou onde estava, a autodeterminação do Estado Português da Índia? Onde estavam as Nações Unidas para impedir que o crime se consumasse? Onde estava o prestígio do Tribunal de Haia, que decidira em favor de Portugal a questão dos enclaves? Onde estava o Direito Internacional!? Onde estava a autodeterminação dos povos? »

Houve invasão militar, conquista e anexação violenta dos territórios lusos pela União Indiana. Quem impediu o crime? Quem impediu que ele se consumasse e que continuasse impune? Ninguém. Absolutamente ninguém. O Direito Internacional transformou-se em romance. Assim como há romance histórico, também pode haver romance jurídico. E' obra de ficção com algumas páginas dolorosamente tristes.

E eu pergunto, afinal, não como historiador, mas como simples aprendiz de Filosofia: — Quantos crimes ainda hão-de vir, em nome de autodeterminação dos povos? »

Que a justiça de Deus proteja Portugal, porque a Justiça dos homens nunca foi tão frágil.

« No Brasil ninguém faz uma ideia do que é Angola.

Eu próprio não acreditava na obra aqui realizada por Portugal. Lá fora, para toda a gente, aqui apenas existe um regime de exploração. Ninguém pode fazer uma ideia da obra aqui realizada por Portugal. Só vendo. »

A afirmação pertence ao deputado brasileiro, Dr. André Broca Filho, figura de relevo no Partido Social Progressista, que acaba de visitar Angola, com outros deputados daquele país. Em entrevista ao « Diário de Luanda », o parlamentar brasileiro confessou honestamente que, antes de visitar esta província, não admirava a obra levada a cabo pelos portugueses em África.

Disse ainda o deputado: « Eu cheguei a chamar a atenção a uma colega minha, que, depois de ter visitado Angola, realizou palestras sobre o que viu. Não acreditava no que ela dizia. Agora, é que compreendo quem tinha razão. Como disse, o desconhecimento, no Brasil, sobre Angola é total. »

Esperamos que, com a nossa visita, se verifique uma modificação de atitude. Vamos elaborar um relatório para o Congresso e vamos dizer ao povo brasileiro o que é efectivamente Angola.

Os meus colegas vão a Moçambique. Mas a mim já não é necessária essa deslocação. Só interessa Angola. Nesta província, vi o suficiente.

E, a concluir as suas declarações, declarou:

« Levo a melhor das impressões e tudo farei para uma melhor compreensão de atitudes. O mesmo que digo aqui, di-lo-ei no Brasil. Temos que fazer, de consciência, o que estiver ao nosso alcance, devemos deixar que Portugal realize a obra que tem em curso. »

« Portugal, o verdadeiro Portugal, viemos nós encontrá-lo aqui entre nós. Aqui, nesta província, é que está o futuro Portugal. Devemos fazer tudo para que isto se concretize. »

Comissão Municipal
de Assistência

Por despacho de Sua Excelência o Sr. Ministro da Saúde e Assistência, publicado no Diário do Governo, de 13 de Abril último, foram nomeados presidente e presidente substituto da Comissão Municipal de Assistência deste concelho, os Srs. Drs. Joaquim Alves Tomás Morgado, nosso querido Director e distinto Advogado nestas comarcas e Manuel Gonçalves Gameiro, nosso prezado amigo e digno médico-veterinário municipal.

Desejamos-lhes no desempenho dos cargos em que foram investidos as maiores facilidades e esperamos da sua acção no complexo campo assistencial do nosso concelho — como outra coisa não seria de prever — os mais brilhantes resultados.

D. Maria Júlia Lacerda Mendes

Após ter sido submetida a uma melindrosa operação cirúrgica numa casa de saúde de Coimbra, já se encontra em sua casa e em franca convalescença a Sr.ª D. Maria Júlia Lacerda Mendes, extremosa esposa do nosso prezado amigo Sr. Juvenal Augusto Mendes.

Formulamos os nossos melhores votos pelo seu completo restabelecimento.

Rede de Saneamento

No dia um do corrente mês de Maio, foi assinada na Câmara Municipal deste concelho a escritura de adjudicação da empreitada da obra da rede de saneamento.

Trata-se da 1.ª fase desta obra que consta agora da construção de parte da rede, de um emissário e da estação de tratamento, adjudicada por cerca de 800 contos.

Caixa de Previdência
do Distrito de Leiria

Alargamento do âmbito

Para conhecimento de todos os interessados se comunica que por despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, de 20 de Abril de 1962, foi alargado o âmbito desta Caixa de Previdência, nas modalidades de previdência e abono de família, com efeito a partir de 1 de Maio de 1962, a todos os agentes comerciais, representantes e comissários de negociantes e fabricantes nacionais ou estrangeiros e respectivo pessoal.

O depósito das primeiras contribuições deverá ser efectuado de 11 a 20 do próximo mês de Junho de 1962.

A COMISSÃO ORGANIZADORA
Leiria, 2 de Maio de 1962.

Cinco importantes
diplomas

O 34.º aniversário da entrada de Salazar para o Governo foi assinalado pelo Ministério das Finanças com a publicação de cinco importantes diplomas, entre os quais figuram o Código do Imposto Profissional e a amnistia das infracções cometidas às leis relativas a contribuições e impostos do Estado.

Quanto ao novo código do imposto profissional, estabeleceu-se a isenção do imposto para os ordenados e salários anuais até 18 000\$00, em todas as terras do País, o que beneficia dezenas de milhares de empregados e assalariados. Estabelece-se, também, a taxa mínima de 8% — inferior à dos restantes impostos parcelares — por se atender à natureza instável e precária dos rendimentos provenientes do trabalho.

Decretam-se taxas degressivas, por os pequenos rendimentos constituírem quase sempre os únicos recursos, e os rendimentos médios constituírem muitas vezes os recursos principais, dos seus respectivos titulares.

Com vista a simplificar os contactos entre os contribuintes e a Fazenda, a quase totalidade do imposto sobre os salários e grande parte do imposto sobre os ordenados serão cobrados pelo sistema de « retenção na fonte », ficando os respectivos titulares reduzidos, nas suas relações com o fisco, à simples declaração anual.

O segundo dos diplomas anunciados prevê a amnistia das infracções às disposições legais relativas a contribuições e impostos do Estado, cometidas até à data da publicação do decreto, com exclusão dos crimes de contrabando e de descaminho e das infracções previstas no Código da Sisa e do imposto sobre as sucessões e doações.

Quando as infracções respeitarem a factos por que sejam devidos impostos, os efeitos da amnistia só se produzirão desde que os responsáveis pelas infracções efectuem o pagamento do imposto no prazo de dois meses a contar da data da publicação do decreto ou, quando esse pagamento dependa de prévia liquidação, a requeiram ou participem os factos dentro do mesmo prazo, e efectuem o pagamento voluntário do imposto.

Quando, nas execuções fiscais pendentes por dívidas ao Estado, o executado provar que não tem possibilidade de solver a dívida por uma só vez sem a alteração dos objectos ou instrumentos indispensáveis ao exercício da respectiva actividade ou sem grave e irreversível ruína da sua economia, poderá ser autorizado o pagamento da dívida em prestações semestrais em número a

fixar, não superior a dez.

A data do 34.º aniversário da entrada de Salazar para o Governo ficou, ainda, assinalada com a promulgação de dois importantes diplomas, um dimanado do Ministério da Saúde, destinado à prevenção das doenças profissionais e outro, de responsabilidade do Ministério das Corporações, que cria a Caixa Nacional de Seguros de Doenças Profissionais.

Segundo as afirmações do Prof. Gonçalves de Proença, Ministro das Corporações, pode afirmar-se que, pelo que concerne ao aspecto da prevenção do problema é, pela primeira vez, encarado em toda a sua profundidade e extensão, de modo a abarcar os três ângulos que comporta — a prevenção médica, técnica e social. Como inovações importantes apresenta o mesmo diploma uma mais perfeita definição, na sua etiologia e diagnóstico, da silicose, bem como a criação de um serviço médico especialmente orientado no sentido da sua prevenção, a constituir junto das unidades de trabalho com ambientes de maior índice silicogénico.

Entre outras, terá a Caixa Nacional de Seguros de Doenças Profissionais como principais finalidades, as seguintes: assegurar a prestação da assistência médica e medicamentosa aos seus beneficiários; pagar indemnização por incapacidade temporária e pensões por incapacidade permanente; conceder subsídios de sobrevivência; e promover a recuperação e reclassificação profissional dos doentes, bem como diligenciar no sentido da colocação dos reabilitados em ocupações compatíveis com o seu estado de saúde e a sua capacidade de trabalho.

De início serão abrangidas pela nova Caixa as actividades relacionadas com as explorações mineiras e de pedreiras, com a construção de barragens e as indústrias cerâmica e vidreira.

Festa de São José

Vai realizar-se nesta vila, no próximo dia 27 do corrente e promovida por uma comissão de « José » a festa em honra do seu Patrono que, à semelhança do que vem sucedendo em anos anteriores, se revestirá do maior brilhantismo.

Visado pela Comissão
de Censura

O estudo dos solos com base do planeamento regional

Como é sabido, em todo o Mundo está-se dando, presentemente, a maior atenção aos problemas relacionados com o planeamento regional; ora, este exige uma série de estudos prévios, de base, em que se possam apoiar devidamente as suas linhas de acção, dentre os quais é legítimo salientar os relativos aos solos.

Hoje, realmente, que se fala tanto em planeamento regional, em colonização interna, em ordenamento das culturas, não pode deixar de se dar o maior relevo ao estudo das condições naturais das regiões que se pretendem valorizar. Sem um conhecimento perfeito das terras de que se dispõe, não pode praticar-se uma exploração racional, como é óbvio. Os alicerces de uma agricultura verdadeiramente científica estão no bom aproveitamento do solo.

Mas não é só à agricultura que os estudos agrológicos interessam. Todos os problemas dum urbanismo bem compreendido, da localização das indústrias, etc., lucrarão em ser vistos tendo em conta a aptidão dos terrenos que vão ser utilizados. Por conseguinte, num planeamento regional, o estudo dos solos tem de ter sempre uma importância basililar.

Para a instalação de uma fábrica ou para a delimitação duma zona urbana, não falando já nos aspectos puramente construtivos, como, por exemplo, na resistência que os terrenos oferecem para as fundações dos edifícios, etc (aspectos a que qualquer técnico de construção civil atende), outros há que exigem bom conhecimento das características dos solos.

Imaginem-se, por exemplo, os inconvenientes que existem em ocupar com prédios e fábricas terrenos de boa aptidão cultural, num país, como o nosso, onde eles são raros, em vez de localizar as cidades e as zonas industriais em terras de fraca ou nula fertilidade.

Basta ver o que se passa em Lisboa e nos arredores. A lezíria do Tejo, como se sabe uma das

zonas de solos mais produtivos do País, está a ser invadida pelas fábricas; as hortas do Lumiar e a caminho de Loures, enchem-se de prédios. E', pois, notório que para um bom urbanismo e uma racional industrialização não pode menosprezar-se o valor produtivo da terra.

O estudo dos solos costuma apresentar-se numa expressão cartográfica — em cartas de solos. Essas cartas apresentam friamente, apenas os nomes ou, até, em forma mais reduzida, só os símbolos que os especialistas atribuem às diversas variedades de solo que aparecem na zona estudada e pelos quais as individualizam.

Ora, para que essas cartas se tornem verdadeiramente úteis é necessário, por assim dizer, como que traduzi-las em diversas linguagens, como que em tantos idiomas diferentes, quantos os fins que delas pretendemos.

Essas são as chamadas cartas de interpretações. Por exemplo, se o fim visado é a cultura do trigo, a partir da carta de solos far-se-á uma carta de aptidão para o trigo; se o fim é, antes, o da adaptação ao regadio, então, elaborar-se-á uma carta de aptidão ao regadio, e assim por diante.

A capacidade de uso do solo é uma das interpretações que se pode fazer e que, na verdade, mais geralmente se faz. Trata-se, nesse caso, de uma interpretação um tanto abstrata que nos fala dos índices de limitação que o solo apresenta para o seu cultivo em geral, não especificamente para uma dada cultura.

Esta interpretação é muito importante para trabalhos de planeamento regional e, se for feita em escala suficientemente grande, para planos de exploração de propriedades, dos quais constitui uma base absolutamente indispensável, pois é a partir dela, e só a partir dela, que pode surgir o estabelecimento de um ordenamento cultural adequado.

A capacidade de uso dá, apenas, ideia se uma determinada mancha de solos é susceptível ou não de ser cultivada agrícola ou florestalmente e se tem, para esse efeito, muitas ou poucas limitações; o ordenamento vai mais além, pois estabelece concretamente os géneros de cultura, ou mesmo as espécies e rotações que se poderão fazer, nas diversas zonas da região ou da propriedade em estudo.

Informa, por exemplo; aqui, deve preferir-se o pinhal, ali, as culturas de regadio, mais além, a vinha, etc..

(Continua no próximo número)

INFORMAÇÃO Agro-pecuária

Muitas das doenças que atacam os pintos são-lhes transmitidas pelas aves de mais idade.

Portanto, nenhum avicultor deve esquecer esta regra: — *Nunca misturar aves de idades diferentes.*

Na quadra estival tenha em atenção que os suínos resistem mal ao calor e à secura do ar, e que, portanto, precisam de sombra e água limpa e fresca em abundância.

Proporcione sombra aos animais e tenha sempre água à sua disposição.

A higiene na recolha do leite é uma condição indispensável à produção de leite de boa qualidade.

Os animais, o estábulo, o vaqueiro, as vasilhas e os outros utensílios, devem manter-se sempre cuidadosamente limpos.

A mecanização da actividade florestal é uma das maiores armas para o progresso. As máquinas, como tem acontecido noutros sectores económicos, permitindo o aumento da produtividade do trabalho, conhecem hoje já uma grande expansão nos trabalhos florestais. São bons exemplos deste progresso o abate das árvores com serras mecânicas e o seu transporte com auxílio de teleféricos.

A teia das macieiras e pereiras combate-se, antes da formação dos «ninhos», pulverizando as árvores com uma calda de arseniato ácido de chumbo a 0,5% ou de um insecticida de DDT a 0, 2% (produto contendo 50% de substância activa). É preferível aplicar o arseniato ou o DDT com uma calda oleosa de Verão.

Lava e tinge ao mesmo tempo

Um dos principais fabricantes britânicos de anilinas anuncia que tem à venda um novo composto químico que permite as donas de casa lavarem e tingirem as suas roupas simultaneamente, nas máquinas de lavar.

Trata-se duma combinação de anilinas e detergentes doseados de forma que as suas propriedades de tingir e de lavar sejam eficientes. Não há necessidade de lavar primeiramente nem de dissolver a anilina antecipadamente. Tudo será feito numa só operação, como se viu na «Exposição do Lar Ideal», em Londres, no passado mês de Março. O produto é apresentado em onze cores diferentes.

Charles Dickens, a Televisão e a Violência

Quem diria que um romance de Charles Dickens viria a causar tanta celeuma 92 anos depois da morte do seu genial autor?

Dickens é realmente um romancista que alcançou no seu tempo, além de uma admiração incondicional e puramente literária pelo seu génio criador, também numa ternura talvez nunca atingida por outro novelista.

Basta lembrar que fez uma fortuna considerável lendo publicamente por todas as cidades da Inglaterra, perante audiências entusiásticas que enchiam as salas, trechos dos romances que estava publicando em fascículos, por assinatura, à medida que os ia escrevendo.

Era não só admirado pelas suas produções literárias, como adorado pelo público feminino e respeitado pelas elevadas lições morais que continham as suas obras.

Quem havia, pois, de dizer que um dos seus romances havia de escandalizar o público inglês até ao ponto de causar interpelações no Parlamento e levar o Governo a nomear mais uma Real Comissão de Inquérito?

Pois tudo isto aconteceu e a culpa foi da Televisão!

A B. B. C. tem transmitido aos domingos, às 17 horas, com o geral agrado de audiências de milhões de telespectadores, o célebre romance de Dickens, «*Oliver Twist*», adaptado ao écran da Televisão por Eric Tayler.

«*Oliver Twist*» é um dos romances em que Dickens patenteia com mais evidência todo o respeito e a grande ternura que ele sempre teve pela juventude. Acontece, porém, que no «*bas-fond*» em que o herói do romance vive algum tempo se dá um crime repugnante que Dickens com a sua pena magistral descreve com a maior realidade.

Fagin, uma personagem que Dickens criou, é um criminoso brutal e desapiedado. Mata uma pobre rapariga, numa cena lancinante, da maneira mais cruel, friamente, sem piedade. Ela suplica-lhe «*não me mates, Fagin, eu amo-te*», mas ele, com uma expressão de crueldade feroz, continua a bater-lhe na cabeça até que, banhada em sangue, Mary morre.

Ora, num dos episódios dominicais em que a B. B. C. transmite o romance, esta cena é apresentada com todos os pormenores e no fim, em grande plano, vê-se a cara do assassino com uma expressão horrível de bestialidade e de ferocidade.

Às 17 horas, aos domingos, milhões de famílias britânicas reúnem-se na sala de estar com os meninos para assistir aos episódios

sucessivos desta adaptação dum romance de Dickens que é justamente considerado dum alto valor educativo. Porém, nos inúmeros debates que tem havido na Grã-Bretanha acerca das causas da criminalidade infantil foi sempre considerado que é um perigo consentir que as crianças presenciem cenas de violência, quer em filmes policiais e de cow-boys, quer na Televisão.

Uma das pessoas que estava a ver a Televisão naquele domingo, com os filhos, era precisamente a Mulher do Ministro dos Correios e Telégrafos (Post Master General), o Ministro responsável pelas actividades da B. B. C., tanto na TV como na Radiodifusão.

Com efeito, embora a B. B. C. seja uma companhia particular, os seus privilégios são-lhe concedidos por um alvará que lhe é dado pelo Post Master General.

A senhora queixou-se ao marido, mas a questão não ficou por aqui porque no dia seguinte um deputado da Oposição interpelou o Post Master General no Parlamento sobre o mesmo assunto. O Post Master respondeu que já tinha telefonado à B. B. C. sobre o assunto, mas que esta lhe respondera com toda a lógica que, estando a pôr no écran uma adaptação do romance de Dickens e sendo esta cena dum importância indiscutível para a fabulação do romance, seria uma desonestidade intelectual cortá-la ou modificá-la.

O problema apresenta-se pois com uma solução difícil de antever. O Ministro, por si só, não o pode resolver, a Oposição interpelante também não apresenta uma solução cabal, limitando-se a protestar.

Nestas condições o Governo decidiu, com a aprovação da Câmara, incluindo a Oposição, criar uma Comissão Real de Inquérito para procurar a solução.

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite.

Ficará bem servido.

No Conselho do Atlântico

Reuniu-se em Atenas, de 3 a 6 do corrente, o Conselho do Atlântico. Tratou de muitos assuntos. A julgar pelo comunicado final, o mais importante problema versado foi o de Berlim e da ajuda nuclear das três potências atómicas da organização (Estados Unidos, Grã-Bretanha e França) às restantes potências associadas, se tal necessitarem para a sua defesa.

O Ministro dos Estrangeiros de Portugal, Dr. Franco Nogueira, referindo-se à redução do poder defensivo da OTAN declarou que votaria contra, pois a ameaça russa permanece. Moscovo não reduziu em nada as suas pretensões.

Por isso deve a OTAN manter-se tão forte quanto possível. A maioria concordou com esta opinião. Mas, quando em 5, o Ministro português disse que toda a África estava ameaçada de cair sob o comunismo, Lord Home, Ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, achou que o Ministro português é demasiado pessimista. Veremos que tem razão. Deus queira seja o ministro britânico.

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos e respectiva secção, nos autos de Execução Sumária que Dr. Luís Henrique Quaresma Ferreira, casado, advogado, residente nesta vila, move contra Ernestina Gonçalves Antunes, solteira, maior, doméstica, residente na Avenida Ressano Garcia, n.º 8-1.º, em Lisboa, correm éditos de 20 dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada, para no prazo de 10 dias, findos os dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Figueiró dos Vinhos, 5 de Maio de 1962.

O Escrivão de Direito,
(Américo Castanheira)

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
(Abel Pereira Delgado)

Jornal «O Norte do Distrito» n.º 225, de 10-5-1962.



Lusalite

Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pera e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - PIJOLO - ADUBOS



Auto Monumental do Areeiro, L.da

AGENTES NO DISTRITO DE LISBOA DOS AUTOMÓVEIS E FURGONETAS

VOLKSWAGEN

Stand
Oficinas
Peças Legítimas
Estação
de Serviço
Oficial
Carrocerias

Pinturas

Electricista

Pronto-Socorro

Alinhamento de Direcções

Carros novos e usados provenientes
de trocas com facilidades de pagamento

CARROS DE ALUGUER AO KM SEM CONDUTOR, NEM DISTINTIVO

Telefones 727654 — 727765 — 713057

Av. Padre Manuel da Nóbrega, N.ºs 8-8C-8D (Ao Areeiro) — LISBOA



Escola de Condução "Figueiró"

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE 78

DE *Albertino de Oliveira Sousa*
(COIMBRA)

Ligeiros e motociclos amadores

A cargo do instrutor Sr.

António dos Santos Banhudo

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA
DE FABRICAÇÃO ITALIANA
E REPUTAÇÃO MUNDIAL
TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE
PARA OS CONCELHOS DE
**ALVAIÁZERE, ANSIÃO,
CASTANHEIRA DE PÊRA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
PEDRÓGÃO GRANDE
E SERTÃO**

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA
DE COSTURA
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO
ILIMITADA

ALUGAR-SE

casa (1.º andar) com quintal, no Bairro Novo. Tratar com Artur Mateus.

O
TELEFONE

5

INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS
ATENDE TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA.

CHAMADAS PARA
AUTOMÓVEIS
DE ALUGUER

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

— Telefone 50 —

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA
INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

Máquinas de Tricotar de Fama Mundial

KNITTAX

A maravilha em Simplicidade e Eficiência
A única premiada com medalha de ouro

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Agente para o concelho
de Figueiró dos Vinhos

Juvenal da Conceição Simões

PELA FREGUESIA
DA

GRAÇA

Telefones

A falta de telefones em algumas povoações desta freguesia, que ainda não usufruem os benefícios de tão útil e indispensável meio de comunicação, tais como Covais, Carvalheira Pequena, Marinha e outras, bem como a sua extensão a outras zonas em povoações onde já existe, constitui uma necessidade que urge satisfazer.

Com o objectivo de resolver o problema, além do benefício próprio de tal resultante, alguns comerciantes daquelas povoações requereram, já há mais de um ano, a instalação do telefone, sem que até hoje as suas pretensões obtivessem satisfação.

Ao Ex.^{ma} Sr. Correio-Mor, que aos assuntos sob a sua alçada tem consagrado o melhor interesse e dado as soluções que as circunstâncias permitem, ousamos expor o caso e solicitar as providências atinentes à solução que se impõe: a instalação tão rápida, quanto possível, dos telefones requisitados, em número aproximado a uma dúzia.

Apelo à «Caritas Portuguesa»

Existem nesta freguesia 3 pobres que, pela avançada idade ou enfermidades de que são vítimas, se vêem impossibilitados de recorrer à mendicância para adquirir meios de subsistência.

Os recursos de que dispõem e a impossibilidade de amparo por parte das respectivas famílias, não lhes permitem viver — além da circunstância de nem sequer poderem sair e bater de porta em porta, pedindo esmola.

São eles: Miguel Luís, de cerca de 60 anos, paralítico, de Atalaia Cimeira; Júlio Pereira, de cerca de 75 anos, quase totalmente cego e de recursos insuficientes; e Pudenciana Maria, de 90 anos, doente no leito já há anos, vivendo exclusivamente a cargo de uma filha, também pobre, auxiliada pela caridade pública.

Manuel David Campos

Chegado recentemente de S. Tomé, encontra-se na sua residência da Mealhada com sua Ex.^{ma} Esposa, este nosso amigo, comterrâneo e prezado assinante a quem apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas com os desejos de uma estadia proveitosa na Metrópole.

Quem responde?

O abandono, pode dizer-se em massa, por parte dos goeses que não querem ser escravos de Nehru e preferem abandonar a sua terra-natal a sofrer o domínio das hordas bárbaras da União Indiana começa a impressionar o Mundo.

Ainda há pouco o facto era salientado num importante jornal norte-americano o «Washington Star» que, numa carta de um seu leitor o Sr. Neil Phelps, — Mitinsol pergunta:

«Será que o povo português paga com a ingratidão a liberdade que o Sr. Nehru lhes proporcionou, ou será que existem duas facetas para a questão do imperialismo?»

Porque se nos afigura um acto de verdadeira caridade e gesto de elevado cunho moral, apelamos para a «Caritas Portuguesa» no sentido de ordenar que aqueles infelizes fossem também considerados nas distribuições regulares dos produtos alimentares (leite, farinha, queijo, etc.) que vêm sendo feitas nesta freguesia e até agora limitadas a crianças até certa idade.

Caminho Municipal «Pinheiro-Nodeirinho»

Foi recentemente adjudicada mediante concurso realizado na Câmara Municipal de Pedrógão Grande, pela quantia de 410 000\$, a obra de construção do Caminho Municipal que, partindo do lugar de Pinheiro do Bordalo vai dar acesso a Figueira e Nodeirinho, onde se ramifica para Vila Facaia, a dar acesso à estrada que vem da sede do concelho, e ao Alto dos Godinhos.

Embora se ignore a data do início dos respectivos trabalhos, estamos certos de que estes devem começar brevemente.

Graça, Maio de 1962. — C.

Casamento

Em Coimbra, na Igreja de Santa Clara, realizou-se no p. p. dia 6 o enlace matrimonial da Menina Maria Isabel dos Santos Antunes, filha do Sr. Pedro Gonçalves Antunes, já falecido, e da Sr.^a D. Adelaide da Conceição Santos, com o Sr. António dos Santos Bando, considerado e competente instrutor de condução nesta vila.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seus tios Sr.^a D. Ernestina Gonçalves Antunes e o Sr. Manuel Gonçalves Antunes e, por parte do noivo, a Sr.^a D. Maria do Carmo Correia Romãozinho e seu filho Sr. António Correia de Sampaio Romãozinho de Melo e Castro.

No final da cerimónia foi servido pela Pastelaria Carmo, no Clube de Santa Clara, um finíssimo e abundante copo d'água aos numerosos convidados.

«O Norte do Distrito» apresenta ao simpático casal os seus parabéns e deseja-lhes as maiores venturas.

Sinalização de cortesia para o automobilista

Um garagista do Norte da Inglaterra concebeu um sinal luminoso para colocação nas traseiras do automóvel, o qual mostrará a palavra «OBRIGADO», em qualquer idioma, quando o automobilista quiser mostrar o seu reconhecimento a quem facilitou uma ultrapassagem.

Consta de uma pequena placa com 15 cm de comprimento e 7,5 de largura, que, por meio de borrachas de sucção, se pode adaptar ao postigo das traseiras do automóvel ou a qualquer outro lugar e que, ligado à instalação eléctrica, iluminará a palavra de cortesia que se escolher, quando se ligar o interruptor.

Já existem para entrega imediata com a gravação «THANK YOU», porém se se preferir o agradecimento noutra língua, as placas terão de ser encomendadas.

Leia e divulgue este jornal

Código de Trabalho Rural

Desde sempre e em todos os tempos, Portugal andou na vanguarda do progresso ultramarino em todos os aspectos e, de um modo especial em matéria de trabalho indígena. Esse vanguardismo acabamos agora de, uma vez mais afirmá-lo, com o novo Código de Trabalho rural, que começará a vigorar em todo o nosso Ultramar a partir de Outubro e será repetido exemplo da superioridade do nosso sistema.

Dentro das suas inevitáveis imperfeições, o novo Código é, como muito bem o salientou, o Prof. Dr. Adriano Moreira, ilustre Ministro do Ultramar, a lei mais adiantada em toda a África.

Este importante diploma surge após o resultado do inquérito realizado pelo «Bureau International du Travail» sobre as condições de trabalho nas províncias ultramarinas, cujas conclusões simplesmente justas, mas altamente honrosas para nós, testemunham o espírito de justiça social que arma a legislação portuguesa e, também, a vontade decidida com que os quadros procuram executar a tarefa de verdadeira engenharia social que lhe está confiada.

«Dentro desta orientação» — acentuou o Ministro do Ultramar — «o presente diploma corresponde a uma evolução que pode caracterizar-se do seguinte modo: é afastada qualquer distinção entre grupos étnicos ou culturais, passando todos os trabalhadores, qualquer que seja a sua filiação cultural, a regular-se pela mesma lei; não é admitida nenhuma forma de trabalho compulsivo; não se prevêem sanções penais por falta de cumprimento do contrato de trabalho; não existe qualquer tutela paternalista dos trabalhadores: não é permitido o angariamento de trabalhadores com intervenção ou facilidades das autoridades; não há qualquer intervenção da autoridade na formação dos contratos de trabalho; não se admite qualquer diferenciação de tratamento entre homens e mulheres nas relações do trabalho, salvo os especiais direitos reconhecidos àquelas por imposição da sua natureza. Espera-se que, garantida assim a liberdade do trabalho e a sua justa remuneração, asseguradas as melhores condições possíveis de trabalho e segurança social, a mão-de-obra aflixa espontaneamente, a economia prospere, o rendimento nacional aumente, e haja inteira confiança e harmonia entre patrões e trabalhadores. Ao Estado compete inspecionar, orientar, corrigir, defender a lei e assegurar a justiça igual para todos».

Nascimento

No passado dia 23 de Abril, a Sr.^a D. Maria de Fátima São José Conceição Simões, carinhosa esposa do nosso prezado amigo e comterrâneo, Sr. Fernando dos Santos Conceição, deu à luz uma robusta criança do sexo feminino.

Associando-nos à alegria dos Pais auguramos para a neófito um futuro muito risonho e repleto de felicidades.

Joaquim Alves Tomás Morgado

Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Um grande êxito da investigação portuguesa

— a descoberta da vacina contra a peste suína africana

O Sr. Secretário de Estado da Agricultura acaba de anunciar ao País um grande êxito da investigação científica portuguesa. Trata-se da descoberta de uma vacina eficaz contra a peste suína africana, descoberta que se reveste de grande projecção internacional.

A vacina, que, após demorados ensaios de laboratório e de campo, se afirmou eficaz na luta contra a peste suína africana, flagelo que tem causado dezenas de contos de prejuízos, vai assim ter largo alcance para a economia nacional e de outros países. Numa comunicação adrede feita, o Sr. Dr. Mota de Campos, Secretário de Estado da Agricultura, afirmou:

«Resulta naturalmente da ausência de uma satisfatória informação o alheamento em que se vive em Portugal, dos esforços e notáveis resultados que os nossos técnicos no campo da investigação agronómica e veterinária.

Sinto-me feliz por poder vir aqui encontrar-me com V.^{as} Ex.^{as} para lhes relatar alguns factos cuja importância ultrapassa largamente as fronteiras nacionais e se projecta, por forma marcante, nos domínios do científico e do económico.

Não referirei, na comunicação de hoje, o que se tem passado no campo da investigação agronómica. Antes me ocuparei, exclusivamente, de algumas das mais recentes realizações e conquista da investigação veterinária portuguesa.

Na sua milenária luta contra a fome sempre o homem fez um forte apelo às produções de origem animal. Defender os efectivos pecuários e de um modo geral velar, até para segurança sua, pela sanidade dos animais com que frequentemente contacta, tem sido preocupação constante dos povos civilizados.

Em Portugal, a resolução dos problemas ligados à sanidade animal está confiada à Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, que cientificamente se apoia entre outros departamentos de investigação, no sector da animalicultura, no Laboratório Nacional de Investigação Veterinária, estabelecimento científico cuja reputação se não circunscreve ao espaço nacional.

Depois de relatar os êxitos da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e do Laboratório de Investigação Veterinária, e de se referir à entrada da peste suína africana na Península, o Sr. Secretário de Estado da Agricultura referiu-se ao Sr. Dr. Manso Ribeiro, a quem se deve a sensacional descoberta, e ao papel do Laboratório Nacional de Investigação Veterinária, e anunciou:

Dentro de dias, em Paris, o Sr. Dr. França e Silva terá o prazer de, acompanhado pelo Dr. Manso Ribeiro, transmitir oficialmente ao «Office International des Epizooties» a notícia que, em breve apontamento, eu tive o privilégio de comunicar a V. Ex.^{as}.

Antecipando a palavra de

louvor e agradecimento que em melhor oportunidade e por diversa forma será dita, acrescentarei somente que os investigadores portugueses do Laboratório Nacional de Investigação Veterinária, chefiados pelo Dr. Manso Ribeiro e com o apoio constante e esclarecido da sua Direcção-Geral, conseguiram, conjugando os seus esforços, inteligência e excelente preparação técnico-científica e caminhando para um objectivo bem marcado e de grande importância para o País, triunfar onde tantos outros têm fracassado.

Um acontecimento desta natureza é revelador do que podem realizar os que, devotada e esclarecidamente, procuram servir o interesse nacional. E por isso o País lhes fica agradecido.

Associação de Futebol de Leiria

Para conhecimento dos Clubes filiados, Comissão Distrital de Árbitros, Imprensa, Rádio e Televisão, e demais entidades interessadas, se comunica o seguinte:

Horário dos Serviços de Secretaria:

Dias úteis — das 21 às 23 horas;
Sábados — das 15 às 17 horas.

Disciplina:

Pela C. E. da Federação Portuguesa de Futebol, foram aplicados os seguintes castigos aos jogadores abaixo indicados:

Luis Manuel Comprido Sousa Leal, do Ginásio Clube de Alcobaca, dois jogos oficiais de suspensão por desrespeito ao árbitro do jogo com o C. F. União de Coimbra, em 8 de Abril findo.

Vasco da Cruz Antunes de Oliveira, do Caldas Sport Clube, idem, idem no jogo com o Atlético C. Marinhense, em 15 de Abril findo.

Guilherme Gonçalves Geraldo, do Atlético Clube Marinhense, Advertência, por faltas leves, no jogo com o Caldas Sport Clube em 15 de Abril findo.

Fernando de Sousa, do Ginásio Clube de Alcobaca, três jogos oficiais de suspensão, por agressão a um adversário, no jogo com o Naval 1.º de Maio.

Do Futebol Clube das Caldas: Jogo em 6 de Maio com a Associação Académica: Mário Rui Pereira Lobato e Carlos Alberto dos Reis Sena, Repreensão por escrito por desacordo com as decisões do árbitro.

Aires da Silva Vicente, Irradiação, por agressão a um fiscal de linha.

António Augusto Abrantes Sousa Barreto, quatro jogos oficiais de suspensão, por prática de jogo violento, agravado com injúrias e insultos ao árbitro.

António Marques Ribeiro e Rui Pereira Brilhante, dois jogos oficiais de suspensão, por injúrias à equipa de arbitragem.

Futebol Clube das Caldas, 250\$00, por uma parte do público afecto, ter tido comportamento incorrecto-arremesso de pedras sem molestar a equipa de arbitragem.

Leiria, 12 de Maio de 1962.